

COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS COM A SOCIEDADE E A COMUNIDADE CIENTÍFICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: a produção de um projeto de extensão universitária

*SHARING EXPERIENCES WITH SOCIETY AND THE SCIENTIFIC COMMUNITY
IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC: the production of a university
extension project*

Ênio Lacerda Vilaça¹

Rodrigo Richard da Silveira²

Danilo Rocha Dias³

Luiza Ordones da Costa Cruz⁴

Frederico Santos Lages⁵

Lia Silva de Castilho⁶



RESUMO

Com a pandemia do COVID-19, muitos projetos de extensão odontológicos precisaram suspender suas atividades práticas nos ambulatórios. Muitos destes projetos tiveram que se adaptar às novas condições de isolamento e buscaram a interlocução com a sociedade de várias maneiras. Os objetivos deste estudo são descrever os resultados e os produtos do projeto de extensão "Atendimento Odontológico à Pessoa com Deficiência de Desenvolvimento" e analisar o impacto da produção deste projeto nas principais plataformas científicas. Método: Foram listados os produtos do projeto 400042 "Atendimento Odontológico a Pacientes com Deficiências do Desenvolvimento" na plataforma SIEX. A partir destes produtos, o seu impacto na comunidade acadêmica foi descrito por meio de consultas ao *Google Academics*, *Scopus*, *Clarivate e ResearchGate*. O impacto das informações destinadas aos pacientes e seus responsáveis foi consultado nas métricas do *YouTube*. Resultados: a plataforma *ResearchGate* demonstrou ser aquela que mais ativamente promoveu a interlocução com a comunidade acadêmica. Por ela foi possível mensurar o interesse dos leitores, o número total de citações, leituras e recomendações. Os vídeos apresentados no *YouTube* tiveram uma quantidade moderada de visualizações. Conclusão: a plataforma *ResearchGate* foi um importante instrumento para troca de experiências. O *YouTube*, por sua vez, possui um alcance restrito quando se analisa a comunicação direta com o público alvo.

Palavras-chave: Indicadores de produção científica, Planos e programas de saúde, COVID-19, SARS-CoV-2.

¹ Professor Associado do Departamento de Odontologia Restauradora da Faculdade de Odontologia da UFMG; elvilaca@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0001-6706-0866>

² Professor Associado do Departamento de Odontologia Restauradora da Faculdade de Odontologia da UFMG; rodrigorsilveira@hotmail.com; <https://orcid.org/0000-0001-6225-0900>

³ Professor Adjunto do Departamento de Odontologia Restauradora da Faculdade de Odontologia da UFMG; danielorocdias@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0002-9194-8774>

⁴ Graduanda em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da UFMG; luluordones@ufmg.br; <https://orcid.org/0009-0006-3552-6450>

⁵ Professor Adjunto do Departamento de Odontologia Restauradora da Faculdade de Odontologia da UFMG; fredlages@hotmail.com; <https://orcid.org/0000-0002-8885-1138>

⁶ Professora Associada do Departamento de Odontologia Restauradora da Faculdade de Odontologia da UFMG; liasilvacastilho@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0001-9648-6815>

ABSTRACT

With the COVID-19 pandemic, many dental extension projects had to suspend their practical activities in outpatient clinics. Many of these projects had to adapt to the new conditions of isolation and sought dialogue with society in various ways. The objectives of this study are to describe the results and products of the extension project "Dental care for people with developmental disabilities" and to analyze the impact of the production of the dental project on the main scientific platforms. Method: The products of project 400042 "Dental Care for Patients with Developmental Disabilities" were listed on the SIEX platform. From these products, their impact on the academic community was described through consultations with *Google Academics*, *Scopus*, *Clarivate and ResearchGate*. The impact of information intended for patients and their guardians was consulted on *YouTube* metrics. Results: the ResearchGate platform proved to be the one that most actively promoted dialogue with the academic community. Through it, it was possible to measure the readers' interest, the total number of citations, readings and recommendations. The videos featured on *YouTube* had a moderate amount of views. Conclusion: the ResearchGate platform was an important tool for exchanging experiences. *YouTube*, in turn, has a restricted reach when analyzing direct communication with the target audience.

Keywords: Scientific publication indicators, Health programs and plans, COVID-19, SARS-CoV-2.

Introdução

A universidade tem o dever de estabelecer canais de diálogo com a sociedade numa tentativa de responder às suas demandas e necessidades, e para isso deve respeitar os valores culturais, que são tão importantes quanto o saber erudito (De Paula, 2013). A extensão universitária cumpre esse papel, conforme Resolução 07/2018 do Conselho Nacional de Educação: "constituindo-se em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa" (Brasil, 2018).

No final do ano de 2019, em Wuhan, na província de Hubei, na China, foram detectados casos de um tipo de pneumonia de etiologia desconhecida, que se espalhou rapidamente pela China e exterior. Em janeiro de 2020, um novo coronavírus foi identificado, o SARS-CoV-2. Diante do quadro epidemiológico internacional, a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou o surto como pandemia e denominou a doença como Coronavírus 2019 (COVID-19) (Ge *et al.*, 2020).

Um aspecto clínico relevante da COVID-19 é que, mesmo que assintomáticos, alguns indivíduos podem apresentar alta concentração de partículas virais nas secreções nasofaríngeas e transmitir o SARS-CoV-2 (Lescure *et al.*, 2020).

A circulação do vírus se dá, principalmente, por perdigotos respiratórios e por contato. Em um ambiente fechado, a transmissão pelo ar também pode ocorrer (Tu *et al.*, 2020; Xu *et al.*, 2020). Assim, consultórios odontológicos são ambientes propícios para a disseminação da doença, sendo os pacientes e os profissionais de saúde pessoas suscetíveis neste cenário pandêmico (Fallahi *et al.*, 2020).

Sendo a extensão universitária a comunicação e interação direta entre Universidade e sociedade, essa conjuntura que surgiu no Brasil a partir de março de 2020 torna-se difícil para o desenvolvimento das atividades. É este cenário que a extensão universitária odontológica enfrentou até a conclusão deste trabalho: isolamento social, inviabilidade de ações presenciais, a necessidade de continuar a proximidade com seus pacientes e ao mesmo tempo respeitar as diretrizes que guiam as ações da Extensão Universitária (Melo *et al.*, 2021).

O projeto de extensão "Atendimento Odontológico à Pessoa com Deficiência de Desenvolvimento" é uma parceria entre a FAO-UFMG e a Associação Mineira de Reabilitação (AMR), que funciona desde 1998. Nele, crianças e adolescentes com deficiências do desenvolvimento – em especial, paralisia cerebral – recebem atenção odontológica primária e são encaminhados para a atenção secundária ou terciária, quando necessário (Castilho *et al.*, 2021a).

Com a pandemia do COVID-19, as atividades da UFMG e da AMR foram temporariamente suspensas visando a segurança dos envolvidos. Os participantes do projeto de extensão, baseados na diretriz da Extensão Universitária, relação dialógica com a sociedade, se propuseram a realizar um vídeo institucional, no qual, além das ações educativas relativas à alimentação saudável e higiene bucal, também se prontificaram a auxiliar os pais na resolução de urgências e emergências que seriam, caso necessário, encaminhadas aos serviços odontológicos da Prefeitura Municipal de origem da criança, que durante a pandemia continuaram a atender urgências odontológicas (Castilho *et al.*, 2021a).

Paralelamente, o projeto aprofundou seus trabalhos de pesquisa. Esta, em conjunto ao processo de ensino, dentro da extensão, é capaz de grande resolubilidade, pois está voltada para processos que emergem durante as atividades, tornando o estudante protagonista da sua formação técnica e participante de uma sociedade, transformando o eixo "estudante-professor" para "estudante-professor-sociedade" (Política Nacional de Extensão Universitária, 2012).

Anteriormente à pandemia, o projeto de extensão em sua abordagem clínica atuava em conjunto com o Serviço Integrado de Reabilitação (SIR), instituído pela AMR, que reúne a educação física, a fonoaudiologia, a fisioterapia, a musicoterapia, a neurologia, a nutrição, a ortopedia, a psicologia, o serviço social (Braúna *et al.*, 2016) e, mais recentemente, o direito, a gastroenterologia, a otorrinolaringologia e a pediatria.

É notável como a comunicação científica tem evoluído e ressignificado o seu papel na transformação da informação científica para informação pública, com o advento de novas ferramentas integrativas na era online (Ribeiro, Oliveira & Furtado, 2017). A partilha do conhecimento estimula a criação de espaços em que os usuários conseguem se relacionar e se organizarem de acordo com interesses e objetivos (Levy, 1999). A partir disso, redes sociais acadêmicas se formaram e mediam o diálogo intercultural em ambientes científicos (Novoa, 2002).

A plataforma *ResearchGate* é uma rede social acadêmica fundada em 2008, que possibilita a mensuração, a partir de indicadores próprios, do impacto gerado pelo pesquisador e pesquisas. Esta rede é um espaço de disponibilização da documentação científica e de interação entre professores, alunos e pesquisadores de todo o mundo (Ribeiro, Oliveira & Furtado, 2017).

Apesar das vantagens da plataforma, tanto as políticas de comunicação como as ações tomadas no projeto, preparação e divulgação dos diversos indicadores bibliométricos combinados geram dúvidas importantes (Orduña-Malea, Martín-Martín & López-Cózar, 2016). A primeira se refere às pontuações: estas não podem ser contextualizadas e detectar "jogos" pode ser difícil. A segunda se refere ao fato de que a pontuação incorpora o fator do impacto do periódico para avaliar pesquisadores individuais, uma prática que tem se mostrado questionável (Nicholas, Clark & Herman, 2016).

Os objetivos deste estudo são, portanto, descrever os resultados e os produtos do projeto de extensão “Atendimento Odontológico à Pessoa com Deficiência de Desenvolvimento” e analisar o impacto da produção do projeto odontológico nas principais plataformas científicas.

Metodologia

Esse é um estudo quantitativo, transversal, observacional, descritivo e analítico em relação às ações do projeto de extensão “Atendimento Odontológico à Pessoa com Deficiência de Desenvolvimento”, projeto de Extensão Universitária da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, durante a pandemia de COVID-19 no período de março de 2020 a outubro de 2023. Os produtos e resultados do referido projeto foram obtidos no sistema SIEX UFMG, sistema oficial das atividades de extensão, cujo número de registro é 400042.

A pesquisa sobre a produção científica foi realizada nas plataformas *ResearchGate*, *Google Academics*, *Scopus* e *Clarivate*.

Para a classificação dos periódicos foi consultada a Plataforma Sucupira, dos triênios 2010-2012, 2013-2016, 2017-2020.

Resultados

A lista, que descreve a atuação do projeto em estudo, tinha uma extensa quantidade de produtos, participações em eventos online nacionais e internacionais, além da produção de um protocolo de atendimento que serviu como guia do atendimento aos pacientes deficientes, em nível nacional.

A Tabela 1 descreve os tipos de ações realizadas no período de março de 2020 a outubro de 2023 e a quantidade respectiva de produtos.

Tabela 1 - Tipos de produtos do projeto “Atendimento Odontológico à Pessoa com Deficiência de Desenvolvimento”, entre março de 2020 e outubro de 2023, Belo Horizonte, Brasil.

Produtos	Frequência Absoluta
Artigos Científicos	9 (26,47)
Capítulo de Livro	3 (8,82)
Audiovisuais	3 (8,82)
Participação em eventos/entrevistas	18 (52,94)
Protocolos de atendimento	1 (2,94)
TOTAL	34 (100,00)

Fonte: Plataforma SIEX, projeto 400042.

Nota: Número entre parênteses refere-se às frequências relativas.

Durante o período de pandemia, o projeto iniciou e executou também o serviço de Telemonitoramento Odontológico dos pacientes, com ênfase em sanar dúvidas e encaminhá-los aos serviços de urgência para os casos que necessitavam de tal abordagem.

A consulta à plataforma *ResearchGate* apresentou os seguintes indicadores de relevância sobre as produções: citações, recomendações, leitura e interesse de pesquisa, que foram elencados na Tabela 2. A pesquisa nas plataformas *Google Academics*, *Scopus* e *Clarivate* resultou em poucos dados sobre a quantidade de leituras, citações e recomendações da produção bibliográfica do projeto e por isso não foi listada na tabela. Na Tabela 2 também está listada a classificação QUALIS de cada periódico em que o artigo/capítulo de livro foi publicado.

Tabela 2 - Descrição da produção científica do Projeto de Extensão “Atendimento Odontológico à pessoa com Deficiência de Desenvolvimento”, entre março de 2020 a outubro de 2023, na plataforma ResearchGate.

Trabalho	Data de Publicação	Periódico	Qualis	Leituras (ResearchGate)	Recomendações (ResearchGate)	Citações (ResearchGate)	Interesse Pesquisa (ResearchGate)
Diretrizes de atendimento odontológico para pacientes com Necessidades Especiais em tempos da COVID-19	06/08/2020	Livro. ISBN 2316770X	NA	94	6	3	4.4
Telemonitoramento Odontológico, problemas respiratórios em pacientes com deficiências do desenvolvimento e COVID-19: uma relação dialógica com a Sociedade	24/05/2021	Extramuros-Revista de Extensão da UNIVASF	B4	52	5	0	2.1
O papel da Medicação anticonvulsivante na Saúde Bucal do Paciente com Deficiência do Desenvolvimento	14/03/2022	Extramuros-Revista de Extensão da UNIVASF	B4	25	2	0	0.5
Breathing Problems and COVID-19 in Patients with developmental disabilities	04/08/2020	Special Care in Dentistry	B2	72	10	1	4.2
Cariou lesions recurrence in children with developmental disabilities: a longitudinal study	02/09/2021	Brazilian Oral Research	A2	42	5	2	2.6
O diálogo com a sociedade na pandemia de COVID-19: a experiência de um projeto de extensão odontológico	21/03/2022	Capítulo de Livro. ISBN 978-65-84599-33-8	NA	25	2	0	1.2
Humanization of Care: challenges after COVID-19 pandemic	04/02/2022	Research, Society and Development	B5	277	8	1	5.9

Gastroesophageal Reflux disease in Patients with developmental disabilities	21/08/2022	Extensio-Revista Eletrônica de Extensão	B1	89	6	3	3,1
Experience of a discipline of UFMG dentistry in cross-curricular training in accessibility and inclusion	11/12/2020	Revista Docência do Ensino Superior	A4	76	6	0	2,8
Controle do escoamento salivar em indivíduos com deficiências neuromotoras: um trabalho interprofissional	01/08/2022	Extensio-Revista Eletrônica de Extensão	B1	27	0	1	0,7
COVID-19 in people with developmental disabilities: a scoping review	01/02/2023	Acta Paulista de Enfermagem	A4	65	1	0	2,0
Fatores Associados à Xerostomia entre pacientes com deficiências do desenvolvimento	01/03/2023	Capitulo de livro Open Science Research. Doi: 10.37885/230111650	NA	34	0	0	0,4

Na pesquisa da plataforma *ResearchGate* foi possível observar a nacionalidade dos leitores da produção bibliográfica e assim entender mais sobre a importância dessa comunicação científica.

Apenas os trabalhos *“Breathing Problems and COVID-19 in patients with developmental disabilities”* e *“Carious lesions recurrence in children with developmental disabilities: a longitudinal study”* aparecem nas plataformas Scopus e Clarivate.

No Google Academics, o artigo *“Gastroesophageal Reflux disease in Patients with developmental disabilities”* possui quatro citações, o artigo *“Carious lesions recurrence in children with developmental disabilities: a longitudinal study”* possui uma citação, e o artigo *“Humanization of care: challenges after COVID-19 pandemic”* também tem uma citação.

O vídeo institucional produzido pelos alunos teve 105 visualizações e 13 curtidas na plataforma do Youtube.

Tabela 3- Países e leitores das produções científicas do Projeto de Extensão “Atendimento Odontológico à Pessoa com Deficiência de Desenvolvimento”, entre março de 2020 e outubro de 2023.

País	Total de leitores Frequência Absoluta
Brasil	17 (54,83)
Arábia Saudita	4 (12,90)
Turquia	1 (3,22)
Emirados Árabes	1(3,22)
Itália	1(3,22)
Inglaterra	1(3,22)

Malásia	1(3,22)
Iraque	1(3,22)
Egito	1(3,22)
Bósnia Herzegovina	1(3,22)
Filipinas	1(3,22)
Cuba	1(3,22)
TOTAL	31 (100,00)

Fonte: ResearchGate.

Nota: um leitor pode ter realizado leituras de diferentes artigos e o número entre parênteses refere-se às frequências relativas.

Discussão

Este trabalho descreve e analisa os produtos de um projeto de extensão a partir da pesquisa nas plataformas *ResearchGate*, *Scopus*, *Clarivate* e *Google Academics*.

A plataforma *ResearchGate* apresentou a facilidade de mensurar e avaliar a importância da produção e o relacionamento com os usuários da plataforma, respeitando a necessidade do meio acadêmico estar aberto às mudanças e inovações necessárias. Atualmente, a *ResearchGate* se configura como a terceira maior rede social acadêmica e base de dados, sendo o *Google Scholar* ou *Academics* a primeira, e a *Clarivate* a segunda (Orduña-Malea, Martín-Martín & López-Cózar, 2016).

A *ResearchGate* é uma plataforma de comunicação que impulsiona mais amplamente o intercâmbio de experiências entre pesquisadores, professores e estudantes. Por meio dela, é possível o confronto de ideias de forma ética e crítica. A consequente produção de conhecimentos permite uma variedade de pesquisas em áreas ainda pouco exploradas e o amadurecimento do pensamento científico (Ribeiro, Oliveira & Furtado, 2017).

Observou-se que os artigos escritos em língua inglesa apresentaram número maior de leituras. Portanto, os professores da extensão devem estimular o aprendizado deste idioma entre os alunos. Entretanto, caso o leitor consiga encontrar o artigo (o que reforça também a importância de um título claro e traduzido para o inglês, mesmo em artigos com idiomas diferentes), com o aprimoramento dos programas de tradução disponíveis gratuitamente na rede, um leitor árabe, chinês ou russo, pode traduzir um artigo em português e avaliar se pode ou não extrair do texto informações que possam auxiliá-lo em seu trabalho, como foi observado neste estudo.

Segundo Castilho *et al.* (2021a), apesar da comunicação pelo vídeo institucional que apresentava as razões da suspensão aos atendimentos presenciais, os pais e responsáveis se dirigiam diretamente ao serviço social e depois ao telefone da coordenadora do projeto para receber os encaminhamentos aos setores de urgência da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, que mantiveram sua atividade durante a pandemia de COVID-19.

No caso do protocolo de atendimento odontológico, o intuito era alcançar profissionais de saúde em todo o Brasil. O projeto contribuiu diretamente ao produzir dois capítulos deste protocolo (Castilho & Carneiro, 2020d; Santos & Castilho, 2020).

Em relação à diretriz indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, as publicações científicas mensuradas e citadas nas Tabelas 1 e 2 são um exemplo claro da atuação deste projeto nesta diretriz da Extensão Universitária (Castilho *et al.*, 2020a,b,c,d; Santos & Castilho, 2020; Castilho *et al.*, 2021a; Castilho *et al.*, 2022a,b; Dias *et al.*, 2022).

Em termos de impacto na formação do estudante, ultrapassando o simples questionamento de “como este projeto influenciará a sua vida?”, pode-se observar que em praticamente todos os produtos gerados os nomes dos bolsistas PROEX e dos discentes voluntários aparecem. Como o período de pandemia se baseou em uma maior atividade na elaboração de projetos de pesquisa, esta análise indireta pode ser um indicativo do que ocorreu em termos de formação discente. Além destes dados, os participantes do projeto participaram de eventos, congressos, jornadas e ciclos de debate que abordaram, em sua forma digital, o atendimento a pacientes com deficiência e COVID-19. Essas experiências em âmbito nacional e internacional ampliam o universo de referência do aluno, constituindo-se como aportes à formação do estudante (Política Nacional de Extensão Universitária, 2012).

Um projeto de extensão bem escrito apresenta boas intenções, e um projeto de extensão bem executado apresenta resultados e produtos que podem ser facilmente remetidos às diretrizes da extensão universitária. Estes devem ser os balizadores de avaliações de projetos de extensão, tanto no momento delicado no qual a humanidade está vivendo, quanto nas épocas de relativa tranquilidade que virão.

Ao proporcionar ao aluno de odontologia a experiência de aplicar na prática o seu aprendizado num contexto completamente adverso, um projeto de extensão pode contribuir proficuamente para uma sociedade mais justa e solidária.

O mundo está em constante mudança. Desde março de 2020, professores e alunos do projeto estão vivendo uma realidade perturbadora. O mundo jamais será o mesmo, muito menos a extensão universitária. Além disso, a invasão da Ucrânia pela Rússia no início de 2022 traz expectativas de tempos mais sombrios para a humanidade. Estamos nos tornando especialistas em ressurgir das cinzas.

Considerações finais

A nova realidade mundial desencadeada pela pandemia do COVID-19 impactou profundamente a forma de se organizar socialmente e conseqüentemente a ação da extensão universitária, e assim, afetou o projeto “Atendimento Odontológico à Pessoa com Deficiência de Desenvolvimento”. Entretanto, ao observar e analisar as ações do projeto conclui-se que esse posicionou-se respeitando as diretrizes da extensão universitária e baseando-se nelas. Professores e alunos ajustaram-se às possibilidades de atuação e fizeram de forma eficiente e criativa a continuação do suporte aos pacientes. Observar e relatar essa experiência fortalece a construção coletiva da extensão universitária, que é proativa e resolutiva em relação aos problemas sociais em tela.

REFERÊNCIAS

Brasil. (2018). *Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018*. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da Lei nº.13.005/2014.

Diário Oficial da União, Brasília. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192

Brauna, APSV, Abreu, MHNG., Resende, VLS, Castilho LS. Risk factors for dental caries in children with developmental disabilities. (2016). *Brazilian Oral Research*, 30,(1),79-84. DOI: 10.1590/1807-3107BOR-2016.vol30.0079

Castilho, L.S., Lages, F.S., Ferreira, R.V.D., Oliveira, A.C.B., Vilaça, E.L., & Diniz, I.M.A. (2020a). Breathing problems and COVID-19 in patients with developmental disabilities. *Special Care in Dentistry*, 40(5), 529-530. <https://doi.org/10.1111/scd.12504>

Castilho, L.S., Rampi, C.M., Cruz, A.J.S., Lages, F.S., Leão, D.M., & Abreu, M.H.N.G. (2020b). Gastroesophageal reflux disease in patients with developmental disabilities. *Extensio: R. Eletro*. De Extensão, 17, (36), 22-32. DOI: 10.5007/1807-0221.2020v17n36p22

Castilho, L.S., Vilaça, E.L., Leão, D.M., Moreira, L.D., Santos, B.P.R., & Dias, D.R. (2020c). Experience of a discipline of UFMG dentistry in cross-curricular training in accessibility and inclusion. *Revista Docência do Ensino Superior*, 1(1), 1-15. DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.23856>

Castilho, L.S.; Carneiro, N.R. Radiografias Odontológicas. (2020d). In: Oliveira, A.C.B.; Amaral, L.D. Diretrizes de Atendimento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais em tempos da COVID-19. Belo Horizonte: UFMG, 2020, 92p, p. 49-52. Disponível em: <https://www.odonto.ufmg.br/osp/geral/diretrizes-de-atendimento-odontologico-parapacientes-com-necessidades-especiais-em-tempos-de-covid-1>

Castilho, L.S., Leão, D.M., Moreira, L. D., & Santos, B.P.R. (2021a). Telemonitoramento odontológico, problemas respiratórios em pacientes com deficiências de desenvolvimento e covid-19: uma relação dialógica com a sociedade. *Extramuros: Revista de Extensão da UNIVASF*, 9(1), 233-245.

Castilho, L.S., Diniz, I.M.A., Santos, B.P.R., Cruz, A.J., Lages, F.S., & Abreu, M.H.N.G. (2021b). Carious lesions recurrence in children with developmental disabilities: a longitudinal study. *Braz. Oral Res*, 35, e 071. <https://doi.org/10.1590/1807-3107bor-2021.vol35.0071>

Castilho, L.S., Ferreira, R.V.D., Silva, L.M., & Romualdo, L.T. (2022a). O papel da medicação anticonvulsivante na saúde bucal do paciente com deficiências do desenvolvimento. *Extramuros, Revista de Extensão UNIVASF*, 1(3), 171-185.

Castilho, L.S., Silva, L.M.P., Passos, P.A.S., Tavares, T.P., Resende, J.L., Ferreira, R.V.D., Vilaça, E.L., Lages, F.S., Diniz, I.M.A., & Dias, D.R. (2022b). O diálogo com a sociedade na pandemia de covid 19: a experiência de um projeto de extensão odontológico. In: J. L. P. Silveira (Org.). *Temáticas em Saúde: Bem estar e Sociedade*. (Vol. 3, .. pp. 299-309). Formiga: UNIESMERO.

De Paula, J. A. (2013). A extensão universitária: história, conceito e propostas. (2013). *Interfaces - Revista de Extensão da UFMG*, .1(1), pp. 5-23.

Dias, D.R.; Lages, F.S.; Vilaça, E.L.; Diniz, I.M., & Castilho, L.S. (2022c). Humanization of care: challenges after COVID-19 pandemic. *Research, Society and Development*, 11(2), e50411225931. <https://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25931>

Fallahi, H.R., Keyhan, S.O., Zandian, D., Kim, S.G., & Chesmi, B. (2020). Being a front-line dentist during the Covid-19 pandemic: a literature review. *Maxillo facial plastic and reconstructive surgery*, v.4,(1), p.1-9. DOI: 10.1186/s40902-020-00256-5

Ge, H., Wang, X., Yuan, X., Xiao, G., Wang, C., Deng, T., Yuan, Q., & Xiao, X. (2020). The epidemiology and clinical information about COVID-19. *European Journal of Clinical Microbiology & Infectious Diseases*, 39(6), 1011-1019. DOI: 10.1007/s10096-020-03874-z

Lescure, F.X., Bouadma, L., Nguyen, D., Parisey, M., Wick, P.H., Behillil S., *et al.* (2020). Clinical and virological data of the first cases of COVID-19 in Europe: a case series. *The Lancet Infectious Diseases*, 20(6), 697-706.

Melo, C.B., Nunes, V.R.R., Andrade, T.S.A.B. de, & Piagge, C.S.L.D. (2021). A extensão universitária no Brasil e seus desafios durante a pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, 10(3), e1210312991. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12991>

Nóvoa. (2002). A. formação de professores e trabalho pedagógico. Educa.

Orduña-Malea, E., Martin-Martin, A., & Delgado-López-Cózar, E. (2016). ResearchGate as a source for scientific evaluation: revealing its bibliometric applications. *El profesional de la información*, 25(2), 303-310.

Política Nacional de Extensão Universitária. (2012). Fórum de Pró-reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>

Ribeiro, R.A., Oliveira, L., Furtado, C. (2017). A rede social acadêmica researchgate como mecanismo de visibilidade e internacionalização da produção científica brasileira e portuguesa na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 22(4), 177-207. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2937>

Santos, J.S. & Castilho, L.S. (2020). Orientações de Higiene Bucal. In: A.C.B. Oliveira & L.D. Amaral (Org.). (202). *Diretrizes de Atendimento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais em tempos da COVID-19*. (pp. 53-54). Belo Horizonte: UFMG, 2020, <https://www.odonto.ufmg.br/osp/geral/diretrizes-de-atendimento-odont>

Tu H., Tu S., Gao S., Shao A., & Sheng J. (2020). The epidemiological and clinical features of COVID-19 and lessons from this global infectious public health event. *J Infect*, 81(1), 1-9. <https://doi: 10.1016/j.jinf.2020.04.011>

Xu, R. Cui, B., Duan, X., Zhang, P., Zhou, X., & Yuan, Q. (2020). Saliva: potential diagnostic value and transmission of 2019-nCoV. *International Journal of Oral Science*, 1(1), 1-6. DOI: 10.1038/s41368-020-0080-z

DATA DE SUBMISSÃO: 19/04/2023

DATA DE ACEITE: 06/11/2023